

ABIROCHAS

Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais

Informe 12/2011



Balanço das Exportações e Importações Brasileiras de Rochas Ornamentais e de Revestimento do Período Janeiro-Setembro de 2011

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS E DE REVESTIMENTO DO PERÍODO JANEIRO-SETEMBRO DE 2011¹

EXPORTAÇÕES

No período de janeiro a setembro de 2011, as exportações brasileiras de rochas ornamentais alcançaram faturamento de US\$ 760,07 milhões, envolvendo um volume físico comercializado de 1.6752.775,94 t. Frente ao mesmo período de 2010, registrou-se variação positiva de 5,17% no faturamento e 0,78% no volume físico exportado.

As rochas processadas somaram US\$ 574,08 milhões e representaram 75,53% do total do faturamento das exportações. Seu volume físico atingiu 764.878,93 t, correspondentes a 46,28% do total exportado.

As rochas silicáticas brutas, quase que essencialmente representadas por blocos de granito, quartzito e suas variedades, somaram US\$ 184,02 milhões e perfizeram 24,21% do faturamento das exportações. O volume físico dessas rochas brutas exportadas foi de 883.085,08 t, correspondentes a 53,43% do total comercializado.

As rochas carbonáticas brutas (blocos de mármore) somaram apenas US\$ 1,97 milhão e 4.9811,93 t, correspondentes a respectivamente 0,26% e 0,29% do total das exportações brasileiras do setor. O baixo volume físico de vendas de blocos e chapas de mármore, para o exterior, pode traduzir o incremento das vendas para o mercado interno, onde a remuneração, em reais, ainda deve estar mais interessante que aquela em US dólar das exportações.

Os preços médios apurados para os principais produtos exportados são os seguintes:

- Blocos de granitos e similares – US\$ 204,2/t (NCM 2516.12.00);
- Blocos de mármore – US\$ 332,9/t (NCM 2515.12.10);
- Chapas polidas de granitos e similares – US\$ 843,7/t (NCM 6802.93.90);
- Chapas polidas de mármore – US\$ 1.329,5/t (NCM 6802.91.00);
- Ardósias – US\$ 480,5/t (NCM 6803.00.00);
- Quartzitos foliados – US\$ 333,4/t (NCM 6801.00.00);
- Pedra-sabão – US\$ 1.206,3/t (NCM 6802.29.00).

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho – Kistemann & Chiodi Assessoria e Projetos, para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 19 de outubro de 2011, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações foram obtidos a partir de consulta à Base ALICE do MDIC (www.aliceweb.desenvolvimento.gov.br). Foto da capa: blocos e colunas de mármore ônix utilizados na fachada da Igreja de Sant'Antimo, localizada na Província de Siena, cujo início de construção data do século XII d.C.

Frente ao mesmo período de 2010, tiveram variação positiva do preço médio as chapas de granitos e similares (+5,4%); os blocos de granitos e similares (+8,2%); os blocos de mármore (+56,9%); os produtos de ardósia (+12,6%) e de quartzitos foliados (+16,7%); as chapas polidas de mármore (+22,6%). Para os principais produtos exportados, esses aumentos de preço não chegam a compensar a valorização do real frente ao dólar e nem o aumento dos custos de produção.

IMPORTAÇÕES

De janeiro a setembro de 2011, as importações brasileiras de rochas ornamentais somaram US\$ 51,15 milhões e 79.571,97 t, com variação positiva de respectivamente 41,7% e 21,8% frente ao mesmo período de 2010. Cerca de 57% do volume físico importado corresponde a chapas de rochas carbonáticas e 19% a blocos dessas rochas.

As importações de materiais rochosos aglomerados somaram, por sua vez, US\$ 21,3 milhões e 22.108,16 t, com variação positiva de respectivamente 19,1% e 8,3% frente a 2010.

OBSERVAÇÕES |

As taxas de variação das importações brasileiras de materiais rochosos naturais e aglomerados, para revestimento, sugerem um processo ainda incipiente de desaquecimento do mercado imobiliário brasileiro. No mesmo sentido, as taxas de variação das exportações brasileiras de blocos sugerem arrefecimento do mercado imobiliário chinês. De fato, em decorrência de sucessivos aumentos das taxas de juros e impostos, bem como de medidas mais restritivas de crédito ao setor da construção, a economia chinesa desacelerou no 3º trimestre de 2011. Segundo analistas, as vendas de imóveis na China recuaram de 40 a 60% em setembro e outubro, que são meses de pico. Discute-se se a economia chinesa terá um pouso suave ou um pouso forçado, não havendo dúvidas quanto à sua desaceleração.

SOBRE A 46ª EDIÇÃO DA MARMOMACC – FEIRA DE VERONA

No período de 21 a 24 de setembro foi realizada a 46ª edição da MARMOMACC, a tradicional Feira de Verona, um dos maiores e mais expressivos eventos mundiais do setor de rochas ornamentais e de revestimento. Se não do ponto de vista quantitativo, qualitativamente a MARMOMACC segue superior à Feira de Xiamen, apresentando um painel mais rico e diversificado de todos os segmentos da cadeia produtiva das rochas ornamentais.

A exemplo do que já se observa na Feira de Carrara, os produtores italianos e suas entidades representativas têm procurado distinguir seus processos e produtos, propondo soluções inovadoras de design para arquitetura, paisagismo e mobiliário. Persegue-se uma idéia de leveza, transparência

e plasticidade dos materiais rochosos, adequando-os a conceitos de modernidade e sustentabilidade. Tais noções deveriam ser avaliadas também como alternativa de desenvolvimento setorial para o Brasil, como contraponto ao crescimento da China como fornecedora de produtos tradicionais.

A MARMOMACC atraiu assim mais de 56 mil visitantes, 50% dos quais estrangeiros e provenientes de 130 países, o que representou um incremento de 8% em relação à edição de 2010. Foi ainda destacada a presença de 1.500 expositores, representando 60 países, além de 30 delegações estrangeiras que participaram do evento.

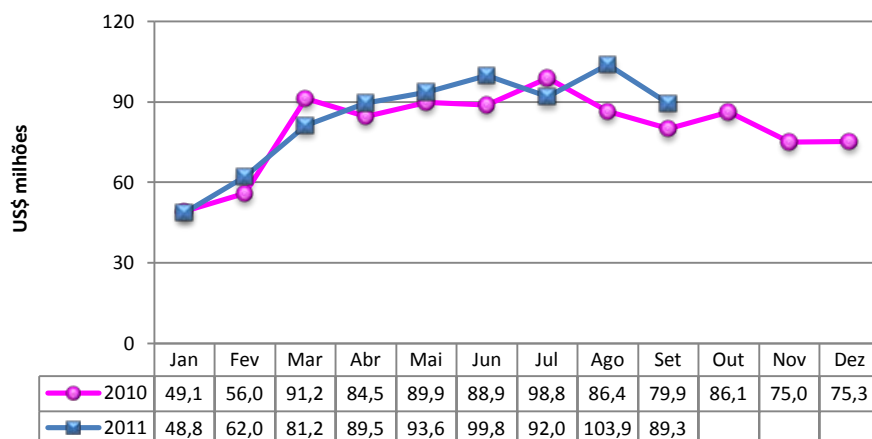
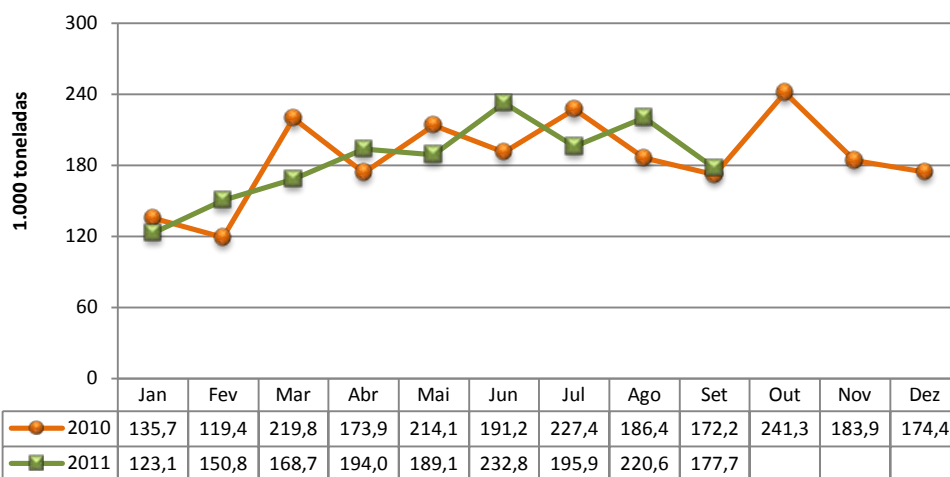
Exaltou-se, não sem razão, a superação da crise mundial enfrentada pelo setor no biênio 2008-2009. O relatório apresentado pelo Dr. Carlo Montani referiu, a propósito, para o ano de 2010, um crescimento de 6,7% na produção e de 18% no intercâmbio mundial de rochas ornamentais, frente a 2009. O Dr. Montani e representantes da Casa Aldus, editora do XXII Rapporto Lapideo Mondiale, visitaram o espaço brasileiro na Feira de Verona, fazendo entrega dos volumes devidos à ABIROCHAS como co-patrocinadora da publicação em 2011.

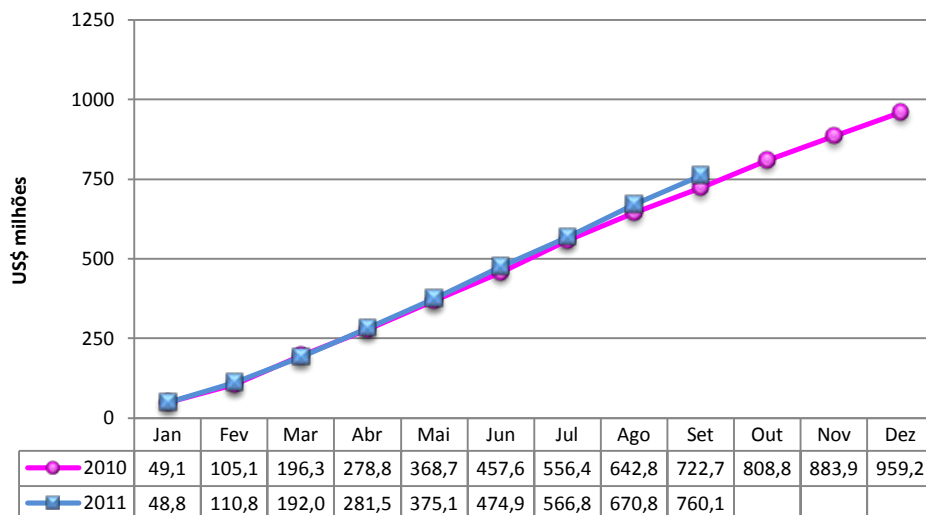
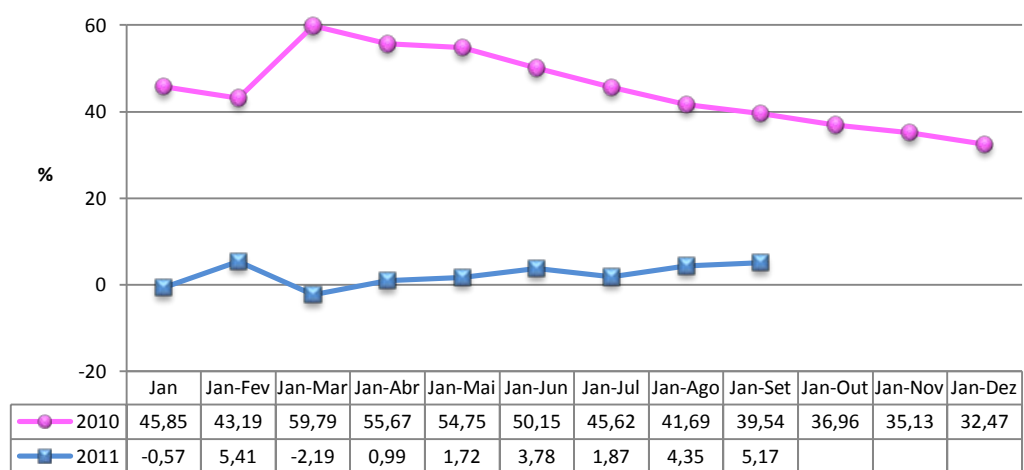
O espaço de concentração das empresas brasileiras foi organizado pela ABIROCHAS, com apoio de recursos financeiros da APEX Brasil. Pela primeira vez, todas as empresas brasileiras puderam ser distribuídas em um mesmo local, situado no Pavilhão 10, e bastante próximo da entrada Re Teodorico. Esse fato foi exaltado pelas empresas e pelo novo gestor da APEX junto ao convênio APEX/ABIROCHAS, Cláudio Borges, que participou do evento e trocou opiniões com vários dos representantes das empresas expositoras brasileiras.

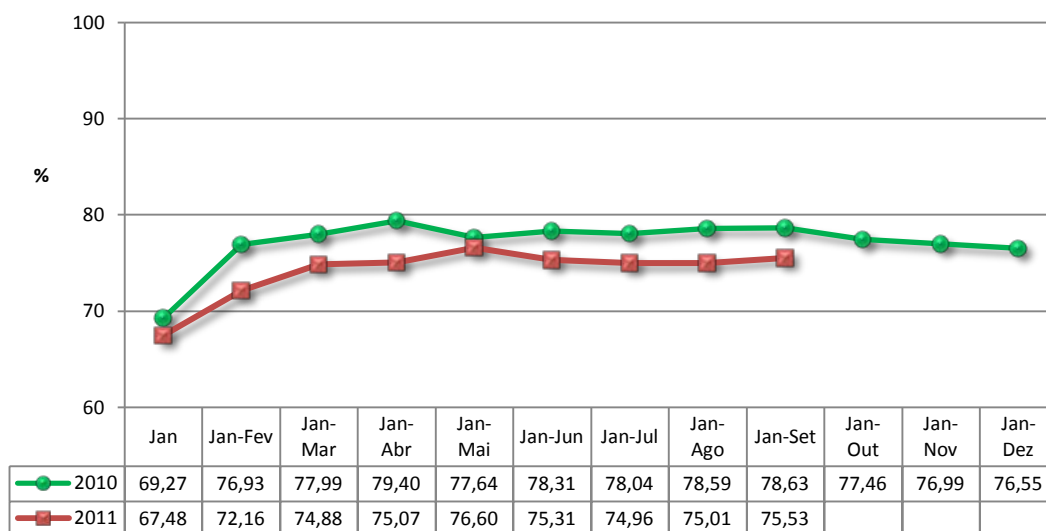
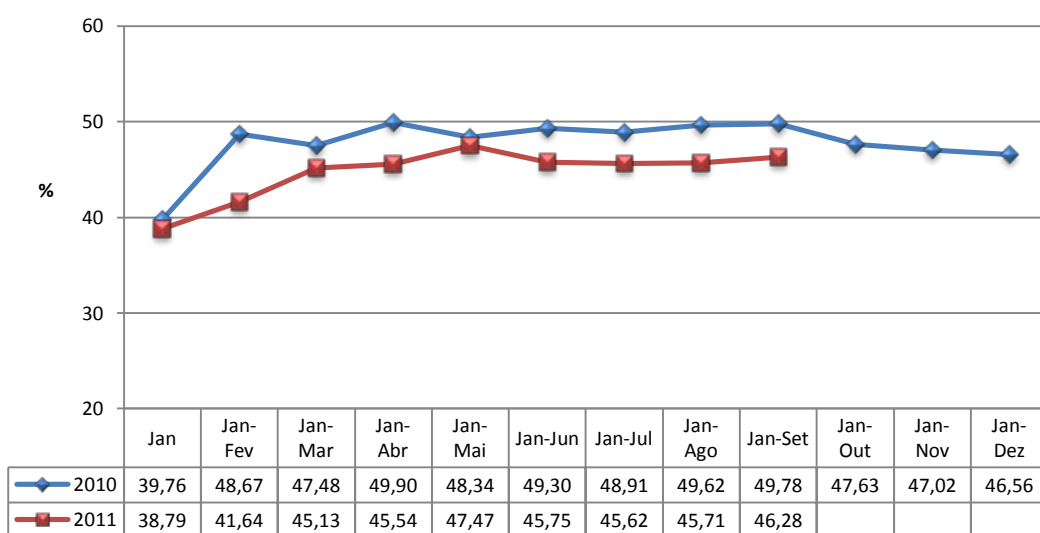
Em conclusão, pode-se referir os seguintes aspectos destacados durante a MARMOMACC:

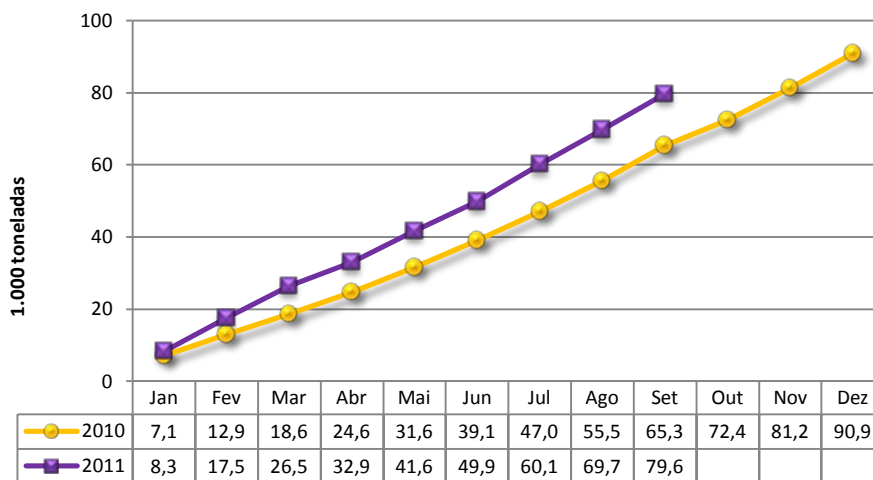
- A crise européia, ainda em evolução, faz prever um desaquecimento do mercado nos países da zona do euro, principalmente devido à retração de obras públicas;
- O Brasil assume hoje um papel mais estratégico no setor, como mercado para rochas processadas e maquinário de beneficiamento;
- Mesmo com a retomada da economia dos EUA e manutenção das taxas de crescimento da China, não se pode esperar que o mercado internacional de rochas ornamentais retome o mesmo vigor de antes da crise de 2008-2009;
- Independente das oscilações econômicas, EUA e China continuarão sendo os principais mercados brasileiros de rochas ornamentais, respectivamente para chapas e blocos;
- Conforme destacado pelo jornalista Peter Becker, editor da revista eletrônica Stone-Ideas, é necessário um trabalho de marketing dos materiais exóticos brasileiros para o mercado europeu;

- Os eventos referenciais do setor de rochas, para o Brasil, continuarão sendo a COVERINGS, a MARMOMACC, a Feira de Xiamen e as feiras de Vitória e Cachoeiro, podendo retomar sua importância histórica as feiras de Carrara e Nuremberg.

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2010-2011**

**EXPORTAÇÕES MENSAIS DO SETOR DE ROCHAS ORNAMENTAIS
 2010 - 2011**


**EXPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2010-2011**

**VARIAÇÃO COMPARADA DA TAXA DE CRESCIMENTO DO VALOR DAS
 EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS - 2010-2011**


EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO FATURAMENTO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS

EVOLUÇÃO DA TAXA DE PARTICIPAÇÃO DE ROCHAS PROCESSADAS NO VOLUME FÍSICO DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE ROCHAS ORNAMENTAIS


**IMPORTAÇÕES ACUMULADAS DO SETOR DE ROCHAS
 2010-2011**

**IMPORTAÇÕES ACUMULADAS DE AGLOMERADOS DE ROCHAS
 2010-2011**
